

VERIFICAÇÃO DA COLAPSIBILIDADE EM ESTACAS

Sandro Pepe

Prof. José Carlos Ângelo Cintra

Escola de Engenharia de São Carlos - EESC-USP

Com a finalidade de transmitir esforços para camadas mais resistentes do solo é frequente, em fundações, o uso de estacas.

Ao se projetar uma fundação para estacas é essencial a avaliação da carga de serviço que pode ser aplicada ao solo sem causar ruptura nem recalque excessivo.

Assim sendo, o presente trabalho visa, através da análise de resultados de ensaios, realizados no Campo Experimental do Departamento de Geotecnia da EESC-USP, a obtenção do valor da capacidade de carga (ou carga última) das estacas, que assume fundamental importância, pois é ela que indica a carga de ruptura da ligação estaca-solo.

Esse estudo foi feito através de provas de carga em estacas apiloadas e do tipo broca, que são largamente empregadas como fundação de estruturas de pequeno porte na região de São Carlos.

As provas de carga, à tração e à compressão, foram feitas de duas diferentes formas: em solo natural e com inundação. Com ensaios em estacas em solo inundado, foi possível quantificar a redução da capacidade de carga que ocorre no solo local, que é comprovadamente colapsível.

